

## Laboratório 1: Operações com arquivos e diretórios - Parte 3

Professor: Diego da Silva de Medeiros

diegomedeiros@ifsc.edu.br

## 1 Objetivos da Aula

- Rever operações sobre diretórios, arquivos e o uso de coringas;
- Usar um editor de textos (gedit) para criar e editar arquivos texto;
- Uso dos comandos `cat`, `more` e `less` para visualizar o conteúdo de arquivo;
- Fazer, remover e visualizar links simbólicos.

## 2 Iniciando o sistema e revisando a criação de arquivos e diretórios

1. Logue em um terminal em modo texto;
2. Remova qualquer resíduo da aula anterior:

3. Usando dois comandos (uma única vez cada um deles) crie, a partir do seu diretório de entrada e usando referência relativa, a estrutura:

```
docs/relatorios/alfa.txt
|           /aalfaa.txt
|           /gama.alfa.txt
|           /adendos/lixo1.txt
|           /..lixo2.txt
|
|/musicas/gama.mp3
|           /epson.mp3
|           /.mu.mp3
|
|imagens/foto1.jpg
|           /foto2.jpg
```

### 3 Copiando arquivos com mais detalhes

1. Entrar para o diretório */etc* e a partir deste copiar os arquivos que começam com 'a' do diretório */docs/relatorios* para o diretórios */docs/imagens/dir2*. Criar o diretório *dir2* se necessário.

2. Entrar no diretório */home/aluno/docs* e, a partir deste, criar os arquivos *delta.txt* e *omega.txt* dentro do diretório *relatorios*;

3. Entrar para o diretório *imagens* e mostrar o diretório corrente com *pwd*;

4. Copiar o arquivo *gama.alfa.txt* do subdiretório *relatórios* para o diretório corrente usando os conceitos de “.” e “..”. Confira a cópia usando o comando *ls*;

5. Renomear o arquivo *gama.alfa.txt* do diretório corrente para *batata.txt*. Use o comando *mv*;

6. Criar os arquivos *abacate.txt* e *feijao.txt* no diretório *relatorios* a partir do diretório corrente usando *touch* uma única vez;

7. Copiar os arquivos *abacate.txt* e *feijao.txt* do subdiretório *relatorios* para o diretório corrente especificando os dois arquivos usando uma única vez o comando *cp*;

8. Copiar o arquivo *feijao.txt* para *feijao\_preto.txt* ambos no diretório corrente;

9. Copiar recursivamente todo o diretório *relatorios* para o diretório corrente;

10. Remover todos que começam com “f” do diretório corrente;

11. Remover todos os arquivos que terminam com *.txt* do diretório *relatorios*;

12. Copiar para o diretório corrente todos os arquivos e diretórios em */etc* que começam com a letra “d” e são seguidos de “e” ou “a”.

Examine o resultado da cópia com `ls -l`;

13. Ir para o diretório de entrada e remover recursivamente o diretório *docs*;

## 4 Usando o editor de textos *gedit*

1. Criar novamente um diretório docs;
2. Entrar para o diretório criado;
3. Chamar o editor de textos *gedit*;

4. Escrever o texto:

```
NAVIO NEGREIRO - (trecho)
Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança.
```

5. Salvar no diretório corrente (qual é o diretório?) com o nome *PoemaCastroAlves.txt*;
6. Observar o arquivo criado e o tamanho com `ls -lh`;

7. Abrir novamente o arquivo com *gedit PoemaCastroAlves.txt*.

8. Acrescentar no final a mensagem “*Poema de Castro Alves*” e copiar 5 vezes o poema no mesmo arquivo;
9. Salvar o arquivo;
10. Em *preferências* habilite o editor a mostrar número de linhas;

## 5 Usando *cat*, *more* e *less* para visualizar conteúdo de arquivos

1. No diretório *docs* aplique o comando *cat* para visualizar o conteúdo do arquivo *PoemaCastroAlves.txt*.

2. Volte para o diretório de entrada e aplique novamente o comando *cat* usando referência relativa;

3. Entre para *docs* e aplique o comando `more`. Qual a diferença em relação ao *cat*?

4. Aplique agora o comando `less`. Qual a diferença em relação ao comando anterior?

## 6 Criando e removendo links simbólicos

1. Mantenha-se no diretório *docs*;
2. Criar um diretório chamado *dir\_links* e entrar para o mesmo;

3. Criar um arquivo ordinário chamado *alfa.txt*;

4. Fazer um link simbólico chamado *link2* para este arquivo. Use o comando `ln -s alfa.txt link2`;

5. Usar o comando `ls -l` para observar a indicação de link simbólico;

**Nota:** Observe a forma como é mostrado link pela primeira letra da primeira coluna.

6. Remova o *link2* através do comando `rm`. Faça um `ls` e verifique se o arquivo apontado foi removido;
7. Crie novamente o link simbólico *link2* recuperando o comando da história e desta vez remova o arquivo *alfa.txt*;
8. Crie um link simbólico para o arquivo *PoemaCastroAlves.txt* no diretório docs;

9. Crie um link simbólico para o diretório */etc*;

10. Usando o link simbólico e o comando **cat**, liste o arquivo *passwd* que está dentro do diretório */etc*;

11. Execute um comando **ls -l** para observar os links criados;
12. Entre no Nautilus e observe como são apresentados os links;